

PROJETO TRANSIT estabelece ponte entre Alemanha e Brasil

Parcerias entre encenadores gaúchos e dramaturgo alemão

Em sua primeira edição, em 2017, o Goethe-Institut Porto Alegre convidou dois diretores para, separadamente, encenarem o texto *As Trevas Risíveis*, "*Die Lächerliche Finsternis*", do alemão Wolfram Lotz. Nesta segunda edição, o projeto vai selecionar 2 Diretores(as)/Encenadores(as) através de um edital para a encenação e montagem do texto "*Beben*" (Tremor) de Maria Milisavljevic.

O projeto foi batizado de TRANSIT por estabelecer trocas entre continentes, estéticas, linguagens e interpretações, além de colaborar para a ampliação e qualificação do campo crítico para as artes cênicas de Porto Alegre.

As montagens terão estreia no *13. Festival Palco Giratório*, em maio de 2018, e posteriormente realizarão uma temporada no Teatro do Goethe-Institut Porto Alegre.

Os processos de criação serão acompanhados pelo site AGORA Crítica Teatral (www.agoracriticateatral.com.br) por meio de postagens e ações de seus editores, Michele Rolim e Renato Mendonça, como "Críticos Internos". Cada editor do Agora acompanhará uma das montagens selecionadas.

A fim de ampliar as questões pertinentes ao projeto, o Transit trará a Porto Alegre um crítico alemão que acompanhará as estreias. Também está previsto um debate público durante o Festival reunindo críticos convidados e os dois diretores(as)/encenadores (as) selecionados.

Sobre o texto:

"Beben" (Tremor) é uma peça de linguagem extremamente rica e complexa. Sem esforço, Milisavljevic transita livremente entre cosmogonias poéticas, linguagem coloquial e gírias, não excluindo nem o brega, nem o *pathos* e muitas vezes levando o leitor à perplexidade. Nunca se sabe ao certo quem em qual situação e por que fala. As pessoas são "Nós. Quem seja e quantos forem". Na obra são abordados grandes conflitos, guerra, morte e catástrofes, ao mesmo tempo em que repentinamente ocorre uma retomada das conversas banais de Facebook. O estado de espírito de nossos tempos é assim trazido efetivamente à reflexão. Ao mesmo tempo, devido à sua abertura, o texto oferece infinitas possibilidades da abordagem dramática.

Sobre a autora:

MARIA MILISAVLJEVIC nasceu em 1982 em Arnsberg e cursou estudos culturais ingleses, literatura inglesa e história da arte. A seguir, trabalhou como diretora em teatros na Alemanha e em Londres e doutorou-se com uma tese sobre o Royal Court Theatre de Londres. Maria Milisavljevic viveu entre 2013 e 2015 em Toronto, Canadá, onde trabalhou no Tarragon Theatre como dramaturga e diretora e também passou uma temporada (2013/2014) como playwright-in-residence. Com "*Brandung*", ganhou em 2013 o prêmio Kleist para jovens autores de teatro e, com "*Beben*" (Tremor), o prêmio para autores do Heidelberger Stückemarkt e o prêmio Else Lasker-Schüler do Pfalztheater Kaiserslautern. Maria Milisavljevic vive em Berlim.